

O SISTEMA *LOW-SULFIDATION* DO TAPAJÓS E SEU POSSÍVEL
RELACIONAMENTO À UM SISTEMA PÓRFIRO DE METAIS DE BASE (Cu–Mo)

Rafael H. Corrêa-Silva, Caetano Juliani, Jorge S. Bettencourt (IGUSP, rafaelhc@usp.br)

Na Província Aurífera do Tapajós (PAT) foi identificado um sistema epitermal *low-sulfidation* (adulária–sericita) hospedado em um estratovulcão que ocorre na borda de uma *ash-flow caldera*. Este estratovulcão é composto por tufos, ignimbritos, tufos de cristais, tufos soldados e epiclásticas intercalados a pequenos derrames de riolito que recobrem vulcânicas e vulcanoclásticas do Grupo Iriri, depositado durante a fase pré- e sin-caldeira. O sistema epitermal *low-sulfidation* têm estilo fissural e pervasivo e é composto pelas seguintes zonas de alteração hidrotermal, das porções mais profundas às mais rasas: propilítica com adulária, adulária–sericita e argílica. Este sistema epitermal está mineralizado em cobre, molibdênio e ouro nas zonas de alteração de adulária–sericita e propilítica, onde os minerais de minério são a pirita, calcopirita, calcocita e molibdenita.

Diques de pórfiro e pequenas intrusões graníticas que cortam as rochas vulcânicas do Grupo Iriri foram também hidrotermalizados em estilo pervasivo, que grada a fissural a partir dos corpos intrusivos. Os diques de pórfiro, o granito e parte das vulcânicas do Grupo Iriri que foram afetados por metassomatismo sódico e potássico, propilitização e sericitização também encontram-se mineralizados em cobre, molibdênio e ouro, onde os minerais de minério são a calcopirita, molibdenita e pirita. A mineralização ocorre principalmente em veios associadas à alteração propilítica e sericítica. Esta sequência de alteração hidrotermal e os estilos da mineralização são semelhantes às observadas em mineralizações do tipo pórfiro de metais de base. A posição estratigráfica deste sistema em relação ao sistema epitermal *low-sulfidation* e as semelhanças entre as zonas de alteração hidrotermal sugerem um

relacionamento espacial e genético entre estes dois sistemas, semelhante ao que ocorre em Far Southeast–Lepanto (Filipinas), onde ocorre um sistema pórfiro de Cu–Au e associado a um depósito epitermal *high-sulfidation* que juntos contém mais de 3,8 Mt de Cu e mais de 550 t de Au. Apoio: FAPESP (98/2567-6), Pronex/CNPq/UFPA (662103/1998).